



POTENCIAL DE CRIAÇÃO MASSAL DE *Amblyseius tamatavensis* ALIMENTADO COM *Thyreophagus* n. sp. (ACARI: PHYTOSEIIDAE, ACARIDAE)

MASS REARING POTENTIAL OF *Amblyseius tamatavensis* FED ON *Thyreophagus* n. sp. (ACARI: PHYTOSEIIDAE, ACARIDAE)

M. Massaro¹ & G.J. de Moraes²

¹PPG Entomologia e Acarologia, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ/USP), Av. Pádua Dias; ²Professor Associado do Departamento de Entomologia e Acarologia da ESALQ/USP. E-mail: m.massaro@usp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento da população do fitoseídeo *Amblyseius tamatavensis* Blommers quando alimentado com o Astigmatina *Thyreophagus* n sp. em unidades de criação fechadas, sob diferentes proporções iniciais de predador:presa e diferentes períodos de interação (tempo em que o predador é mantido com a presa). Cada unidade consistiu de um recipiente plástico de 500 mL de volume com cinco aberturas para aeração, contendo aproximadamente 250 mL de uma mistura de vermiculita, casca de arroz e esfagno (2:2:1) esterilizados. No interior de cada unidade foram colocados cerca de 80.000 espécimes de *Thyreophagus* n. sp. (número existente em cerca de 200 mg do meio de criação), sendo esta mesma quantidade introduzida semanalmente em cada unidade. Foram introduzidos 200 adultos de *A. tamatavensis* em oito unidades e 400 *A. tamatavensis* em outras oito unidades. Após um período de 30 dias, o número de predadores foi avaliado em quatro das unidades que receberam 200 e quatro das unidades que receberam 400 predadores inicialmente. Trinta dias mais tarde, o número de predadores foi avaliado no restante das unidades. As unidades experimentais foram mantidas a $25\pm 1^{\circ}\text{C}$, $90\pm 5\%$ U.R. e permanentemente no escuro. Este procedimento foi realizado em duas ocasiões. O maior nível de aumento populacional do predador (34 vezes) foi obtido nas unidades que inicialmente receberam 200 predadores e permaneceram por 30 dias nas unidades de criação. Entretanto, 60 dias após o início do estudo, os níveis de aumento populacional foram baixos tanto para o tratamento com populações iniciais de 200 como de 400 predadores (1,1 e 2,6 vezes, respectivamente). Os resultados mostraram a considerável eficiência do procedimento descrito na produção de *A. tamatavensis*, podendo este ser ampliado para a produção comercial deste predador.

Palavras-chave: Astigmatina, criação massal, Phytoseiidae
Financiamento: CAPES